

Casos de Olho Seco Complexos

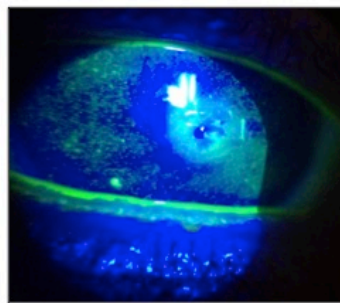
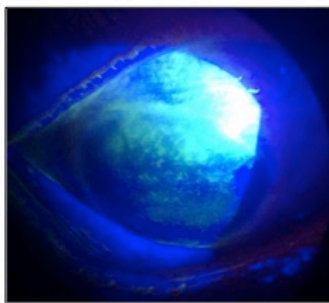
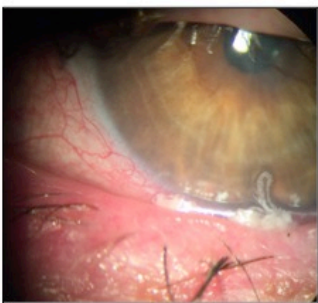
Lesões de pele:



Lesões orais:



Lesões oculares:



O primeiro transplante de células tronco hematopoiética (TCTH) foi realizado em Seattle no ano de 1968 por Edward Donnall Thoma e colaboradores e rendeu em 1990 o prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina. Neste procedimento o receptor recebe por via endovenosa células progenitoras

da medula óssea ou sangue periférico do doador, e essas células migram pelo sangue até se fixarem na medula óssea do receptor e voltarem a se multiplicar, reconstituir o perfil hematológico e imune para o tratamento da neoplasia hematopoiética. O número de procedimentos tem aumentado em todo o mundo e diversos avanços nas terapias imunossupressoras adjuvantes, regimes de condicionamento e técnicas de tipagem tem sido alcançados, garantindo melhores resultados. A realização de TCTH tem contribuído para uma maior sobrevida a portadores de neoplasias hematológicas graves como leucemias e linfomas. As principais complicações são infecções, recidivas da doença de base e a Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro (DECH ou GVHD - Graft Versus Host Disease) reconhecida como reação imune mediada das células do doador contra tecidos do receptor.

O DECH figura como a principal complicação do TCTH tanto na fase aguda como na crônica e acomete diversos órgãos e tecidos, como trato gastrointestinal, fígado, pele, pulmões e os olhos.

O seguimento dos pacientes após a realização do TCTH requer equipe multidisciplinar atenta e próxima em todas as etapas. O maior desafio é a garantir manutenção da efetividade antitumoral do transplante (graft versus tumor – GVT) e amenizar as complicações do GVHD.

Formas graves de olho seco são a manifestação ocular mais importante do DECH e representam um grande desafio, pois em geral acontecem concomitante a complicações sistêmicas potencialmente graves e podem não ser devidamente identificadas e tratadas. Os pacientes podem apresentar na fase aguda, quadro de ceratoconjuntivite pseudomembranosa grave e na fase crônica disfunção das glândulas de meibômio e olho seco grave com comprometimento epitelial importante, que pode evoluir até a perfuração corneana e sequelas visuais.

Mônica Alves

Unicamp